



PROJETO PEDAGÓGICO GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

2006

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA



Universidade Federal do Rio de Janeiro



Centro de Ciências da Saúde



Escola de Educação Física e Desportos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

REITOR

Prof. Aloísio Teixeira

VICE-REITORA

Profª. Sylvia da Silveira de Mello Vargas

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

Professor José Roberto Meyer Fernandes

SUPERINTENDENTE GERAL DE GRADUAÇÃO

Professora Deia Maria Ferreira dos Santos

DECANO DO CCS

Prof. João Ferreira da Silva Filho

DIRETOR DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS

Prof. Alexandre Moraes de Mello

VICE-DIRETOR

Mario Albuquerque Tomaz

COORDENADOR DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Profª. Marco Aurélio da Gama e Silva

PRESIDENTE DA COMISSÃO DE REFORMULAÇÃO DE CURRÍCULOS

Prof. Waldyr Mendes Ramos

SUMÁRIO

I. Apresentação histórica do curso, origem e inserção no contexto da Universidade.	4
II. Justificativa, finalidade e identidade do curso.....	6
III. Concepção de currículo adotada e perspectiva de operacionalização (número inicial de vagas e docentes, turnos de funcionamento, recursos humanos e materiais).....	8
IV. Objetivos do Curso.....	15
V. Perfil do Egresso.....	16
Formas de Avaliação.....	17
Disciplinas obrigatórias.....	17
Da Monografia e sua Elaboração.....	18
Da Comissão de Monografia.....	20
Periodização curricular.....	20
Atividades complementares.....	23
VI. Organização e Periodização Curricular.....	26
VII. Ementário.....	28
Referências e Bibliografia Complementar consultada.....	36

I PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE

GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

(REFORMULAÇÃO CURRICULAR)

EEFD/UFRJ – 2006

I. APRESENTAÇÃO HISTÓRICA DO CURSO, ORIGEM E INSERÇÃO NO CONTEXTO DA UNIVERSIDADE

A Escola Nacional de Educação Física e Desportos (ENEFD) foi criada pelo decreto-lei 1212 de 17 de abril de 1939 com o objetivo de ser a Escola-Padrão na formação em Educação Física no Brasil, embora naquele momento já existissem, no país, outras escolas de formação na área da Educação Física. A ENEFD foi a primeira instituição de ensino superior em Educação Física pertencente a uma universidade (Universidade do Brasil),

Segundo o decreto, A ENEFD teria como principais funções: a) formar profissionais para a área de Educação Física; b) imprimir unidade teórica e prática no ensino na área de Educação Física no país; c) difundir conhecimentos ligados à área; e d) realizar pesquisas. Dirigida, inicialmente, por militares e relativamente estranha à estrutura da Universidade, somente em 1946 a ENEFD passou a ser mais presente no contexto universitário e no cenário nacional.

No que se refere à formação profissional, a Escola passou por uma série de adequações curriculares e regimentais. Preocupações com a pesquisa na área também puderam ser percebidas através do estímulo à realização e publicação de estudos, criando-se a revista “Arquivos da ENEFD”, primeiro periódico na Educação Física brasileira com caráter eminentemente científico, com a realização de eventos científicos e com o envio de seus professores para a Europa e Estados Unidos, a fim de permitir-lhes acompanhar o que de mais atual estava sendo produzido no mundo.

A partir de então, a Escola passou a ocupar seu espaço de Escola-Padrão nacional, influenciando o contexto da formação profissional e da Educação Física em praticamente todos os estados da União. Tal influência se dava por meio da presença constante de seus professores como conferencistas em eventos organizados sob sua influência naquelas localidades, mas também, e fundamentalmente, com a concessão de bolsas de estudos para jovens oriundos de diversos estados brasileiros que assumiam o compromisso de ao fim do curso, retornar ao seu local de origem e contribuir na organização da Educação Física regional.

Conseguindo sua sede da Praia Vermelha em 1951, a Escola também foi obtendo maior reconhecimento da Universidade, tanto no que se refere às suas estruturas administrativas e acadêmicas (por exemplo, com participação ativa de professores da Escola no Conselho Universitário) no que tange ao seu corpo de estudantes (o movimento estudantil na Educação Física brasileira também foi pioneiramente organizado na Escola e seus alunos chegaram inclusive a ocupar a presidência do Diretório Central de Estudantes). Vale ressaltar que um de seus professores, João Peregrino Júnior, chegou a ser escolhido para ser conferencista da aula magna da Universidade do Brasil, em 1955.

No final da década de 60, a ENEFD deslocou-se para suas atuais instalações na Ilha do Fundão e com a reforma universitária de 1968 deixa de ser a Escola-Padrão, passando a ser a Escola de Educação Física e Desportos (EEFD) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Na década de 70, a Escola foi pioneira na organização de Laboratórios de Pesquisa em Fisiologia no Exercício no Brasil e uma das pioneiras na criação de um curso de Mestrado em Educação Física, hoje em processo de reconstrução.

A Escola Nacional de Educação Física e Desportos teve uma importância central e fundamental no desenvolvimento da área de conhecimento no país. Pode-se afirmar que nenhuma outra instituição no país ocupou espaço similar. Tal importância inclusive tem sido reconhecida por pesquisadores de todo o país, que já a tiveram e ainda a tem como objeto de estudo em dissertações de mestrado e teses de doutorado. Ainda hoje, nas várias regiões do País, o nome da instituição e a formação através dela são respeitados e valorizados.

Aconteceram, entretanto, muitos avanços no campo da Educação Física e das Ciências do Esporte. Para acompanhá-los, considerando a complexidade do mundo atual, a EEFD necessita buscar, permanentemente, a excelência, em nível discente e docente. Os alunos precisam ser estimulados a alcançar os mais altos níveis nos seus estudos e atividades acadêmicas. Os professores necessitam investir, constantemente, na sua formação, atualização, nos empreendimentos de pesquisa, nas possibilidades de apresentação dos seus trabalhos em eventos relevantes, como também em suas publicações. Atualmente, as avaliações estabelecidas pelos órgãos de fomento à pesquisa e de avaliação da pós-graduação das Universidades nos impõem responsabilidades que devem ser observadas.

Na busca pela ampliação do seu alcance no cumprimento da função de atender a sociedade brasileira, a EEFD, a partir de 1994, passou a oferecer o Curso de Bacharelado em Educação Física, no turno da noite. O surgimento dessa nova alternativa veio ao encontro das iniciativas com o objetivo de oferecer para os trabalhadores a oportunidade de acesso ao ensino de nível superior. Hoje, a EEFD figura entre as Unidades que oferecem mais vagas noturnas no âmbito da UFRJ e principalmente na Ilha do Fundão.

II. JUSTIFICATIVA, FINALIDADE E IDENTIDADE DO CURSO

Em 26/08/99, através da Portaria no. 14, o Senhor Diretor da Escola de Educação Física e Desportos (EEFD) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Prof. M.S. Waldyr Mendes Ramos, nomeou a "Comissão de Reformulação dos Currículos dos Cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física", composta por professores de diferentes Departamentos.

Dois aspectos justificavam a nomeação da Comissão. O primeiro referia-se aos resultados do Fórum de Integração Acadêmica, promovido pela Direção da EEFD no período de 13 a 15 de outubro de 1998, e que teve a participação aberta a todos os professores e demais segmentos da Unidade. Do Fórum surgiu a decisão de aplicar-se questionários para levantamento de indicadores com a perspectiva de nortear possíveis mudanças na EEFD. Os resultados dos questionários, entre outros pontos, apontaram para a necessidade da reformulação curricular e da reestruturação departamental.

Em segundo lugar, no momento da instalação da Comissão na EEFD, colocava-se em discussão no Brasil as “Novas Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação de Educação Física”, documento elaborado pela Comissão de Especialistas de Ensino em Educação Física da Secretaria de Ensino Superior do Ministério de Educação e Desportos (COESP-EF), e encaminhado ao Conselho Nacional de Educação (CNE). Aguardava-se que o documento, em forma de Resolução do MEC, fosse aprovado, publicado e entrasse em vigor.

A Comissão de Reformulação Curricular da EEFD, presidida pelo Prof. Dr. Alexandre de Moraes Mello, realizou o seu trabalho em duas etapas. A primeira etapa iniciou em novembro de 1998 tendo como objetivo, por meio de 52 encontros, buscar uma proposta viável de aperfeiçoamento dos currículos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física, ao mesmo tempo em que se aguardava a provação das diretrizes da COESP-EF. Tal proposta foi colocada a disposição dos departamentos em julho de 2001, para que pudessem fomentar uma ampla discussão sobre a mesma e apresentar sugestões de reformulação.

As discussões sobre a nova proposta curricular foram interrompidas no final de 2001 em virtude da indefinição do Conselho Nacional de Educação sobre as novas diretrizes curriculares para os cursos de graduação em Educação Física.

Tendo em vista as decisões do Conselho Nacional de Educação que, através da Resolução CNE/CP n.º 1 de 18/2/2002, institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena, a Resolução CNE/CP n.º 2/2002 que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura e a Resolução CNE/CES n.º 7/2004 que institui as Diretrizes Curriculares para os cursos de Graduação em Educação Física, o diretor da EEFD, Prof. Dr. Alexandre Moraes Mello propôs, à Congregação, a criação de nova comissão curricular para adequar as propostas anteriores à atual legislação.

A nova Comissão de Reformulação Curricular da EEFD iniciou seus trabalhos em maio de 2004, sendo composta por dois representantes de cada departamento da EEFD, dois

servidores técnico-administrativos e dois estudantes, tendo como presidente Prof. Ms. Waldyr Mendes Ramos.

Procurou-se propor avanços através da reformulação curricular da EEFD, sem deixar de considerar os limites de recursos presentes nas Universidades Federais. Não há garantia de novos investimentos em pessoal, instalações ou equipamentos, fato que poderia contribuir, substancialmente, para a melhoria de determinados componentes curriculares. Ainda assim, é possível viabilizar significativas mudanças no currículo.

Os cursos da EEFD na área da Educação Física buscarão duas formações distintas: a **Licenciatura em Educação Física**, cuja finalidade será a formação de professores de Educação Física em Curso de Licenciatura de graduação plena para atuar nas diferentes etapas da educação básica e o curso de **Graduação em Educação Física** (anteriormente denominado Bacharelado em Educação Física), cuja finalidade é a de formar Graduados em Educação Física para atuar nos diferentes espaços de trabalho na área da cultura corporal.

III. CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO ADOTADA E PROSPECTIVA DE OPERACIONALIZAÇÃO (NÚMERO INICIAL DE VAGAS E DOCENTES, TURNOS DE FUNCIONAMENTO, RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS)

A exemplo de outras áreas profissionais, também na Educação Física, surgiram inúmeras mudanças. É preciso criar nos novos profissionais a consciência e a motivação para a sua formação contínua, acompanhando as evoluções do seu tempo. Hoje, não há mais espaço no mercado de trabalho para profissionais que concluam seus cursos de graduação e cessem a sua formação. É necessária uma busca permanente pelo aprimoramento e pelos estudos mais avançados do seu campo de atuação. Mesmo com os seus limites a presente proposta curricular pretende colaborar nesse sentido, visando a formação de um novo profissional.

A discussão de uma proposta de mudanças para um currículo é, desde o seu início, pautada pelo perfil do profissional que se pretende formar. A formação do professor é hoje tema de

debate de especialistas de diferentes países. Destacam-se as proposições de Gimeno Sacristán, Ken Zeichner, Contreras Jordán, Philippe Perrenoud e António Nóvoa, entre outros. Um dos pontos de convergência no pensamento desses autores é o entendimento de que a formação inicial do professor deve ser dirigida para que o profissional se torne reflexivo e crítico, com uma base sólida na graduação, mas também preparado para buscar a sua formação contínua e de modo autônomo. Sobre esse aspecto, Perrenoud afirma:

O profissional é o primeiro responsável pela sua qualificação. Como é que se pode esperar um desenvolvimento desta atitude se não houver uma responsabilização desde a formação inicial? (1993, p.150)

A reflexão constante sobre a sua prática e a busca de alternativas apropriadas são fundamentais ao docente de nossos dias, diante do desafio da complexidade nos diferentes campos de conhecimentos do mundo atual (Morin, 1998, 2000). Nesse sentido, ele deve ser capacitado para fazer uso da produção desses novos saberes advindos das pesquisas e, ao mesmo tempo, ser também orientado e iniciado para a opção de vir a desempenhar funções de pesquisador. Para Nóvoa (1995) os esforços inovadores na área de formação de professores devem contemplar práticas de formação-ação e de formação-investigação, que favoreçam a concepção reflexiva da profissão docente.

O saber docente pode ser entendido como “um amálgama, mais ou menos coerente” (Tardif et al. 1991, p.218) de saberes provenientes de quatro fontes citadas a seguir:

- saberes da formação profissional (das ciências da educação e da ideologia pedagógica mobilizada em conformidade com essa atividade, transmitidos pelas instituições formadoras);
- saberes das disciplinas (que correspondem aos saberes sociais sistematizados e tematizados na instituição universitária);
- saberes curriculares (saberes sociais que a escola/ sociedade selecionou para serem transmitidos às futuras gerações); e
- saberes da experiência (desenvolvidos pelo professor no exercício da profissão).

Tendo em vista tais considerações, verifica-se a necessidade de indicar novas práticas curriculares, aproximando mais os alunos da pesquisa e da extensão. Procurou-se, também, tornar o currículo com uma organização que permita, também, ao aluno a busca de atividades extracurriculares de seu interesse e vinculadas ao saber da área.

A dicotomia na relação teoria e prática, geralmente subentendida nos currículos dos cursos de formação de professores, será minimizada oferecendo-se disciplinas que contemplem a fundamentação pedagógica, concomitantemente, com aquelas que objetivam conhecimentos teóricos e as ciências básicas.

Pretende-se adotar os pressupostos divulgados na proposta curricular do Curso de Graduação em Educação Física a partir de um posicionamento básico, da definição de um princípio harmonizador de um conjunto de pressupostos teóricos, bem como de alguns pressupostos metodológicos e de organização curricular que consigam encadear, a consistência da proposta que considera a *educação como prática social multidimensional*. Dessa forma, o trabalho docente deve expressar, a capacidade de interpretar e problematizar, com autonomia, a realidade educacional em diferentes contextos políticos, sociais e econômicos. Isto significa:

- (a) a articulação do ensino com a pesquisa/ investigação;
- (b) a busca cotidiana e sistemática de compreensão da complexidade da prática pedagógica, nela incluídos os processos de ensino-aprendizagem e as questões de currículo e ensino e os fatores políticos, econômicos, sociais e culturais que afetam a vida da sociedade; e
- (c) a articulação dos conhecimentos anteriormente citados com aqueles que constituem os objetos de ensino dos futuros docentes. (Lopes, Canen e Xavier, 2004).

A EEFD entende que, com a proposta de um novo currículo, é chegado o momento de oferecer aos alunos um horário mais adequado ao seu cotidiano, facilitando o acesso aos seus estudos complementares fora de sala, aos seus estágios e mesmo aos seus trabalhos que possibilitam a manutenção pessoal.

Já a partir do ano letivo de 2006, o curso de “Graduação em Educação Física” passará a oferecer além das atuais 50 vagas (por semestre) oferecidas através turno da noite, mais

40 vagas quarenta vagas novas (por semestre) com a criação do turno da tarde. As turmas dos turnos da tarde e da noite funcionarão de 2ª a 6ª feiras respectivamente de 13:00h até as 17:30h e das 18:20h até as 22:00h. Os alunos serão orientados pela coordenação, juntamente com os demais docentes do Curso de Graduação em Educação Física, no sentido utilizar um turno, que não o seu turno de estudos, para nele desenvolver as atividades acadêmicas relacionadas aos trabalhos de pesquisa e extensão, orientação acadêmica, orientação de trabalho final de curso, estágio supervisionado e outras atividades.

A Coordenação de Estágio Curricular do Curso de Graduação responderá pelo acompanhamento, pela avaliação e controle das atividades e pelo rendimento dos alunos, assim como da observação dos aspectos legais referentes aos termos de convênio celebrados entre a Universidade Federal do Rio de Janeiro e as entidades concedentes. Torna-se fundamental para o estudante, a busca por parte dessa Coordenação de uma solução que racionalize o seu deslocamento entre a Ilha do Fundão e os locais de realização deste Requisito Curricular Complementar. Há necessidade permanente de se estabelecer e de manter uma rede de entidades conveniadas que associem a proximidade geográfica à facilidade de deslocamento e à que assegure o padrão mínimo de qualidade do estágio vivenciado pelo corpo discente.

A Escola de Educação Física e Desportos possui em funcionamento três cursos de graduação: *Bacharelado em Educação Física*, *Bacharelado em Dança* e *Licenciatura em Educação Física*, sendo que os dois primeiros, são cursos que oferecem vagas no turno noturno, atualmente, com aulas também aos sábados pela manhã para as turmas já matriculadas. Os novos alunos ingressantes a partir do concurso do vestibular 2006 no Curso de Graduação em Educação Física, noturno ou diurno, somente participarão de aulas de 2ª à 6ª feira. Dessa forma, é possível projetar para um lapso de quatro anos a inexistência de disciplinas sendo oferecidas aos sábados pela manhã. A EEFD desenvolve também cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, em Treinamento Esportivo, Biomecânica e Esportes de Quadra.

Na área de extensão, são atribuições da EEFD: a responsabilidade pelos cursos extensão de curta duração em Educação Física, Esportes e Dança; a manutenção de programas de extensão para a comunidade; a coordenação da Companhia Folclórica e do Grupo de

Dança Contemporânea da UFRJ; o treinamento e acompanhamento nas competições esportivas das equipes de atletas da UFRJ; a assessoria técnica a unidades da UFRJ no treinamento esportivo e competições; a organização de competições esportivas na UFRJ; e a assessoria técnica a governos municipais, estaduais ou instituições públicas ou privadas, quando solicitadas.

No campo da pesquisa, a Escola possui vários grupos devidamente cadastrados no Sigma e CNPq investigando temas relacionados aos aspectos sociais, culturais, pedagógicos, fisiológicos e biomecânicos da atividade física.

As instalações da EEFD são amplas. Na Ilha do Fundão, numa área de 25700m², conta a Unidade com salas para a administração e 6 (seis) Departamentos, 15 salas de aula, 1 (um) auditório (60 lugares), 1 (uma) sala de vídeo, 4 (quatro) salas de estudo, 6 (seis) ginásios para esportes e dança, 1 (uma) piscina olímpica e 1 (uma) semi-olímpica, 1 (uma) pista de atletismo, 1 (um) campo de futebol oficial, 4 (quatro) quadras de tênis, 8 (oito) quadras polivalentes externas, 1 (um) Laboratório de Fisiologia do Exercício, 1 (um) Laboratório de Biomecânica, 1 (um) Laboratório de Estudos sobre o Jogo Infantil, 1 (um) Laboratório de Estudos de Materiais Pedagógicos, 1 (um) Laboratório de Informática para os alunos dos cursos de Graduação, 1 (um) Laboratório de Vídeo-produção em Dança, 1 (um) Laboratório de Coreografias e 1 (um) Laboratório de Música e Movimento. Na Praia Vermelha, numa área de 5000m², conta com 1 (uma) piscina semi-olímpica e 1 (uma) para iniciação, ambas aquecidas, 1 (um) campo de futebol oficial, 2 (dois) campos de futebol de cinco e 2 (duas) quadras.

A EEFD possui um Diretor, com um substituto eventual que ocupa a Vice-Direção, auxiliados por: três Diretorias Adjuntas, as Coordenações dos Cursos de Bacharelado em Educação Física, Bacharelado em Dança e Licenciatura em Educação Física, a Coordenação de Pós-Graduação, a recém-criada Coordenação de Extensão, seis Departamentos e as administrações das sedes na Ilha do Fundão e da Praia Vermelha.

Estão subordinadas, também, à Direção da EEFD as seguintes seções: Chefia de Atividades Gerenciais, Seções Financeira, Patrimonial e Almoxarifado, Setor de Pessoal, Setor de Informática, Setor de Protocolo e Centro de Memórias.

Chefia de Atividades Gerenciais: supervisiona e coordena os trabalhos do gabinete e de secretaria da Direção da EEFD.

Seções de suporte gerencial

Financeira, Patrimonial e Almoxarifado: tem como tarefas o controle do movimento financeiro da EEFD, as compras e pagamentos de serviços de terceiros, o registro patrimonial e o armazenamento e controle dos materiais.

Pessoal: mantém o registro e controla os dados funcionais de todos os servidores técnico-administrativos e docentes da EEFD, emite frequências e demais processos da área de pessoal.

Protocolo: Recebe, distribui e arquiva processos de estudantes dos diversos cursos, de servidores técnico-administrativos e de docentes.

Informática: planeja e coordena o uso do laboratório de informática da Graduação (LIG), mantém atualizada a página da EEFD na internet, fornece suporte técnico em computação para os diversos setores da EEFD e mantém o funcionamento da rede de computadores interna.

Centro de Memórias: responsável pela pesquisa, registro e catalogação dos diversos fatos de significação histórica para a EEFD.

Departamentos (*Arte Corporal, Biociências da Atividade Física, Corridas, Ginástica, Jogos e Lutas*): responsáveis pelas atividades de ensino, pesquisa e extensão na EEFD.

Diretoria Adjunta de Formação Profissional: tem como atribuição a supervisão dos cursos de graduação pelos quais a EEFD é responsável, propiciando a articulação entre os cursos.

Coordenações dos Cursos de Bacharelado em Educação Física , Bacharelado em Dança e Graduação em Licenciatura em Educação Física: responsáveis pela normalidade acadêmica do funcionamento dos cursos da EEFD.

Secretarias de Ensino dos Cursos: Graduação em Educação Física, Licenciatura em Educação Física e Bacharelado em Dança: responsáveis pelos dados sobre os respectivos cursos (históricos escolares, diplomas, inscrições, etc.).

Coordenação de Pós-Graduação: tem como função dar suporte pedagógico e administrativo aos cursos de pós-graduação *lato-sensu* da EEFD e, no momento elabora o projeto do novo curso de Mestrado em Educação Física.

Secretaria de Ensino Pós-Graduação: responsável pelos dados sobre os cursos (históricos escolares, diplomas, inscrições etc).

Coordenação de Extensão: responsável pelo fomento, planejamento, organização e coordenação das atividades de extensão na EEFD e na UFRJ.

Setor de Esportes: promove atividades de seleção e treinamento de equipes representativas da EEFD/UFRJ, organiza competições internas, acompanha as equipes em competições externas.

Diretoria Adjunta de Meios Auxiliares (DAMA): tem como atribuições prestar apoio às atividades de ensino. Planeja e organiza os serviços de apoio pedagógico com suportes multimídias, solicita a aquisição, zela e distribui os equipamentos audiovisuais e materiais para aulas práticas, organiza a utilização e reservas das salas de aula, ginásios esportivos, auditório e demais espaços.

Diretoria Adjunta de Uso e Manutenção das Instalações (DAUMI): tem como atribuições a coordenação, o planejamento, a regulamentação do uso, a manutenção e a limpeza de todas as instalações, equipamentos e materiais da EEFD, exceto os equipamentos específicos do Setor de Informática.

Administração da Sede da Ilha do Fundão: responsável pelos serviços de orientação ao pessoal de apoio para as condições de uso e manutenção das instalações da EEFD.

Administração da Praia Vermelha: responsável pela coordenação, regulamentação do uso e manutenção das instalações da EEFD na Praia Vermelha.

Visualiza-se, abaixo, os quadros com os totais de docentes e servidores técnico-administrativos da EEFD:

PROFESSORES

Titulação	Quantitativo
<i>Graduados</i>	3
<i>Especializados</i>	19
<i>Mestres</i>	36
<i>Doutores</i>	16
<i>Substitutos</i>	15
Total	89

OBS.: Estão sendo concluídos concursos públicos para três novas vagas docentes (doutores).

SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Nível	Quantitativo
<i>Apoio</i>	19
<i>Intermediário</i>	46
<i>Superior</i>	29
Total	94

IV. OBJETIVOS DO CURSO

Os objetivos estabelecidos para o curso são os seguintes:

Gerais:

- Preparar profissionais no campo da Educação Física para uma atuação reflexiva, crítica, transformadora e democrática em função dos direitos, necessidades e interesses da maioria da população brasileira;
- Estimular o processo de formação contínua dos futuros profissionais, que se traduz na busca e produção de novos conhecimentos advindos de pesquisas científicas em permanente diálogo com as práticas.

Específicos do curso de Graduação em Educação Física:

- Desenvolver as competências técnicas para o planejamento, execução e avaliação das atividades docentes na área de educação física, dirigidas aos diversos segmentos da sociedade nos âmbitos:
 - dos esportes e da cultura da atividade física;
 - da saúde preventiva;
 - da promoção da boa qualidade de vida;
 - do atendimento às demandas provenientes do envelhecimento da população;
 - do lazer;
 - da pessoa portadora de necessidades especiais; e
 - das minorias sociais.

V. PERFIL DO EGRESSO

Espera-se que o profissional formado em Educação Física tenha as seguintes características:

- tenha consciência de seu papel como educador, sendo capaz de intervir pedagógica e profissionalmente junto às diferentes manifestações das culturas das atividades físicas e dos esportes, levando em consideração a diversidade do público alvo;
- apresente uma clara visão pedagógica e científica, dominando instrumentos, métodos e técnicas de pesquisa que permitam intervenções em sua prática profissional;
- demonstre atitude crítico-reflexiva perante a produção de conhecimento da área, visando obter subsídios para o aprimoramento constante de seu trabalho no âmbito da Educação Física;
- demonstre compreender e dominar o processo de intervenção profissional nos campos de trabalho relacionados à tradição da área e nas suas relações com o contexto no qual estão inseridos;
- demonstre capacidade para resolver problemas concretos da prática profissional e da dinâmica das instituições afins, zelando pela aprendizagem e pelo desenvolvimento das pessoas;
- demonstre capacidade para desenvolver investigação no interesse do desenvolvimento integral da pessoa humana, na descoberta do corpo, no prazer proporcionado pelo movimento, no processo de transformação individual e social;
- demonstre saber como considerar criticamente as características, interesses e necessidades e as diversidades dos alunos das pessoas nos momentos de planejamento, aplicação e avaliação dos programas de intervenção profissional;
- demonstre saber utilizar recursos da tecnologia da informação e da comunicação de forma a ampliar e diversificar as formas de interagir e compartilhar com as fontes

de produção e difusão de conhecimentos e de tecnologias, bem como para qualificar a intervenção profissional;

- demonstre liderança na relação com as pessoas, clareza, adequação e objetividade nas formas de comunicação escrita, verbal e não-verbal e desenvoltura no fazer didático, de modo a conduzir adequadamente sua atividade profissional;
- demonstre capacidade de argumentação de modo que saiba justificar e articular sua visão de mundo e sua prática profissional, bem como balizar sua intervenção profissional à luz das teorias produzidas a partir dos campos de conhecimento específicos e afins;
- demonstre capacidade para desenvolver, fundamentado nos pressupostos científicos e éticos, intervenção profissional no atendimento às carências típicas da pessoa portadora de necessidades especiais, às demandas típicas do envelhecimento da população e dos integrantes dos grupos de risco; e
- possua uma ampla visão da realidade social, política, cultural e econômica do País, consciente das reais necessidades e possibilidades do cidadão.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

As formas de avaliação, no Curso de Graduação em Educação Física, atendem às normas estabelecidas pelo Conselho de Ensino de Graduação (CEG) e pela Congregação da Escola de Educação Física e Desportos.

Estas normas estabelecem a média de 5,0 associada a 75% de frequência do estudante para aprovação nas disciplinas.

A avaliação do aluno durante o curso envolve a avaliação por disciplina, a avaliação da monografia de final de curso e avaliação diferenciada no estágio curricular.

Os instrumentos de avaliação do curso englobam a avaliação dos conteúdos teóricos e teórico-práticos nas disciplinas propostas no currículo e a conduta do aluno na realização do estágio curricular.

A avaliação é composta de provas discursivas, provas objetivas, seminários, elaboração de textos, apresentação de trabalhos e realização de projetos, a critério do professor.

Para obter o título de Graduado em Educação Física o aluno deverá ser aprovado em todas as disciplinas obrigatórias, nas disciplinas de livre-escolha na quantidade mínima necessária, cumprir os requisitos curriculares complementares expressos através da carga horária exigida pelas Atividades Complementares, apresentar a sua Monografia e obter aprovação no Estágio Supervisionado.

DA MONOGRAFIA E SUA ELABORAÇÃO

A monografia de fim de curso é um trabalho acadêmico obrigatório para todos os alunos dos cursos oferecidos pela EEFD/ UFRJ, a ser desenvolvido de acordo com princípios da metodologia científica, e tendo por objetivo a reflexão sistemática sobre um tema ligado à área de conhecimento Educação Física/ Ciências do Esporte, em suas mais diferentes dimensões e possibilidades.

Desenvolvida como um Requisito Curricular Suplementar (RCS), a Monografia possui carga horária total de 120 horas, sendo 2 horas semanais para orientação (sob responsabilidade e critério de um professor orientador a ser escolhido) e 1 hora semanal para procedimentos organizacionais (sob responsabilidade e critério do professor responsável pelo RCS). A elaboração da Monografia pode ser iniciada a qualquer momento do curso, mas a inscrição oficial, bem como a concessão de grau, somente poderão ser realizadas nos dois últimos períodos. Confere-se grau entre zero (0,0) e dez (10,0), sendo computados três (3) créditos aos alunos que obtiverem nota igual ou superior a cinco (5,0).

A monografia pode ser elaborada individualmente ou em duplas. O aluno/ grupo terá oficialmente dois períodos para concluir a monografia. Caso não conclua e/ ou não seja aprovado dentro desse prazo, o aluno grupo deverá se reinscrever no RCS, recebendo grau zero (0,0) pelo RCS anterior. Vale lembrar que o aluno que cursar sem aproveitamento a mesma disciplina (neste caso, o RCS) por quatro vezes, será passível de cancelamento de matrícula por insuficiência de rendimento acadêmico.

O processo de elaboração da monografia em todos seus sentidos é responsabilidade do aluno/ grupo e do orientador escolhido. Ao professor responsável pelo RCS cabe somente informar e exigir a observância dos aspectos de formatação, seguindo modelo definido pela Comissão de Monografia, bem como tomar os procedimentos relativos à avaliação e lançamento do grau concedido à monografia. O professor do RCS pode, eventualmente, também oferecer possível apoio para a confecção da monografia, sempre respeitando a autonomia do aluno/ grupo e do orientador.

Dentro dos prazos estabelecidos a cada período, após a devida liberação da monografia pelo professor orientador, o aluno/ grupo deverá encaminhar 2 cópias da versão final da monografia, bem como tal versão no programa Word em disquete ou CD, ao professor responsável pelo RCS.

Não será aceito nenhum outro material em substituição à monografia, como, por exemplo, artigos científicos. Sugere-se, contudo que os orientadores estimulem seus alunos à produção de artigos e trabalhos a serem apresentados em eventos científicos e publicados em periódicos.

O aluno/ grupo deve obrigatoriamente escolher um orientador para auxiliá-lo na confecção da monografia, preferencialmente ligado à temática central escolhida, entre os professores da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Em casos extraordinários pode-se recorrer à escolha de professores de fora da UFRJ, cuja inclusão deve ser aprovada pelo professor do RCS. Estes deverão trabalhar em sistema de co-orientação com um professor da EEFD/UFRJ.

Os professores orientadores devem dedicar 2 horas semanais de sua carga de trabalho para cada aluno/ grupo orientado. Para fins de comprovação, deverá assinar em conjunto com os alunos o “Termo de Compromisso”, a ser controlado pelo professor do RCS.

A monografia deverá ser avaliada por uma banca formada por 2 professores: o orientador e mais um convidado, preferencialmente ligado ao assunto da monografia.

Os membros da banca devem proceder à avaliação de acordo com os critérios estabelecidos no Instrumento de Avaliação de Monografia.

O professor do RCS somente lançará a nota quando receber as cópias das monografias da banca. A nota final será a média simples das duas avaliações, lançada em formulário próprio e entregue à Coordenação de curso.

O professor de RCS deve encaminhar uma cópia e o disquete ou CD ao Centro de Memória, que disponibilizará tais dados para consulta na Internet. A outra cópia será entregue à Coordenação da Pós-Graduação para que seja possibilitado o empréstimo a interessados.

Por sugestão do professor do RCS ou do professor Orientador e em comum acordo com os alunos, pode ser estabelecida a apresentação pública da monografia, com a banca sendo formada pelos professores, orientador e convidado.

Será considerado aprovado o aluno /grupo que obtiver nota igual ou maior do que 5,0 (cinco).

DA COMISSÃO DE MONOGRAFIA

A Comissão de Monografia é composta por professores envolvidos no RCS/ Monografia e nas disciplinas da área de Metodologia Científica, tendo por objetivos: estruturar, avaliar e dinamizar o processo de elaboração das monografias.

É responsável por todos os aspectos que envolvem a monografia na EEFD/ UFRJ, desde a sua regulamentação até questões não previstas neste Regulamento. Quando for o caso, as mesmas serão encaminhadas à Congregação da EEFD para deliberação.

O professor do RCS e os demais professores da Escola devem incentivar a produção acadêmica dos alunos e procurar alternativas para difundi-la, tanto em eventos científicos (como a Jornada de Iniciação Científica) quanto em periódicos e livros, dentre outros.

A monografia deve servir como estímulo à produção científica na EEFD/ UFRJ e não como recurso cartorial, devendo seus corpos discente e docente estarem atentos à importância dessa dimensão.

A Comissão de Monografia da EEFD é composta pelos seguintes professores: Heloísa de Araújo Gonzalez Alonso, Livia Prestes L. da Silva, Luís Marques Pintor, Márcia Fajardo de Faria (Coordenadora da Comissão do curso de Licenciatura em Educação

Física), Sílvia Maria Agatti Lüdorf e Victor Andrade de Mello (Coordenador da Comissão do Curso de Graduação em Educação Física).

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MONOGRAFIA

EEFD/ UFRJ

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	Professor Orientador		Professor Convidado
	Aluno 1	Aluno 2	
1. Impressão geral: (1,5 pontos)			
a) A monografia contribui para a área? Ou: A monografia apresenta uma forma produtiva de conhecimento?			
b) Nota-se, na monografia, a capacidade/ elaboração crítica dos alunos?			
c) Os alunos se envolveram no processo de elaboração da monografia? Demonstraram organização e independência intelectual?			
d) A monografia está bem encadeada?			
NOTA 1 =			
2. Formatação, organização, redação: (1,5 pontos)			
a) Os critérios básicos de formatação foram seguidos?			
b) A redação é clara e organizada, inclusive as citações?			
c) As referências são adequadas?			
NOTA 2 =			
3. Conteúdo: (7 pontos)			

a) A Introdução apresenta claramente os elementos básicos?			
b) O Desenvolvimento apresenta uma discussão teórica coerente, bem fundamentada e atual?			
c) A Metodologia é apropriada? Está bem explicitada e organizada?			
d) A Conclusão é coerente com os objetivos e com o referencial teórico?			
NOTA 3 =			
Soma das notas (1 + 2 + 3) =			
MÉDIA FINAL = (Nota Prof. Orientador X 2 + Nota Prof. Convidado / 3)	Aluno 1	Aluno 2	
Assinatura Prof. Orientador:			
Assinatura Prof. Convidado:			
Ass. Prof. RCC:		Data:	

ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS

As 200 (duzentas) horas de Atividades Complementares (inciso IV do Art. 1º da Resolução n.º 2/2002 CNE/CP) serão organizadas em forma de Requisito Curricular Complementar, sob a coordenação de um professor e efetivadas com a participação em eventos científicos ou culturais.

Este componente curricular tem por objetivo estimular a busca por atividades de atualização em áreas de conhecimento que pertencem à Educação Física, oferecida através de cursos, congressos, seminários, monitorias etc.

Tais atividades deverão oferecer suporte como matérias complementares a serem agregadas a uma estrutura comum, proporcionando articulação na constituição de um campo de conhecimento, cujos eixos deverão iluminar toda a dinamicidade da produção acadêmica do curso para estimular: o desenvolvimento de projetos de pesquisas; a

produção e experimentação de processos metodológicos de intervenção prática; a sistematização de experiências e de produção acadêmica; a elaboração de projetos de pesquisa, artigos, relatos de experiência, no intuito de serem apresentados em eventos técnicos, científicos e culturais. Deve-se viabilizar a flexibilidade curricular, permitindo ao aluno construir e diversificar sua formação intelectual, visando uma progressiva autonomia profissional valorizada pelo reconhecimento de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas.

As atividades complementares (mínimo de 200 horas) deverão ser incrementadas durante todo o curso através de mecanismos de aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo estudante, com estudos e práticas independentes, presenciais e/ ou à distância, tais como:

- monitorias e estágios extra curriculares;
- programas de iniciação científica;
- programas de extensão;
- participação em cursos, congressos e afins;
- pesquisa;
- disciplinas extracurriculares;
- eventos esportivos como monitor ou atleta; e
- representação estudantil em órgãos colegiados da UFRJ.

O aluno deverá encaminhar os comprovantes de participação das suas atividades ao coordenador das atividades complementares que fará o controle semestral conforme tabela abaixo:

ATIVIDADES COMPLEMENTARES	Carga Horária por Atividade Complementar
Monitorias e estágios extra-curriculares com, no mínimo, 20 horas e no máximo 60 horas.	10
Monitorias e estágios extra-curriculares com, no mínimo, 60 horas e no máximo 100 horas.	20
Alunos em programas de iniciação científica com, no mínimo, 20 horas e no máximo 60 horas.	10
Alunos em programas de iniciação científica. com, no mínimo, 60 horas e no máximo 100 horas.	20

Alunos em programas de extensão com, no mínimo, 10 horas e no máximo 20 horas.	10
Alunos em programas de extensão com, no mínimo 16 horas e no máximo 40 horas.	10
Disciplinas extracurriculares cursadas em outras Unidades e/ou Instituições com, no mínimo, 45 horas e no máximo 60 horas.	25
Participação em cursos com, no mínimo, 10 horas e o máximo de 16 horas.	10
Participação em cursos com, no mínimo, 16 horas e o máximo de 40 horas.	15
Participação em cursos com, no mínimo, 40 horas e o máximo de 100 horas.	25
Apresentação de trabalhos (comunicação oral) em eventos científicos	20
Produção de textos científicos (artigos e capítulos em livros ou periódicos)	25
Apresentação de pôster em eventos científicos	15
Participação como ouvinte em defesa de dissertação de mestrado e ou tese de doutorado	5
Participação em Congressos e Simpósios	5
Participação em Palestras, Encontros e Competições Esportivas.	5
Participação como atleta em eventos esportivos (máximo de quatro por semestre).	5
Produção de textos científicos (resumos em anais de eventos científicos)	20
Representação estudantil em órgãos colegiados da UFRJ	10

Aspectos da Implantação do Novo Currículo

Objetiva-se implantar a nova proposta curricular para todos os estudantes do curso de Graduação em Educação Física a partir do primeiro semestre de 2007. Esta medida visa evitarmos a complicada administração de duas propostas curriculares diferentes. Para atingirmos esse objetivo adotaremos os seguintes procedimentos:

- o rol de disciplinas (do currículo atual) a ser oferecido aos alunos que iniciarem o atual curso de Graduação em 2006/1 é idêntico ao proposto para o primeiro período do novo currículo o que garantirá a aqueles estudantes a entrada na nova proposta curricular, já em 2007/1, sem que sejam necessárias adaptações futuras;
- a tabela de Equivalência de Disciplinas e RCS (Formulário CEG/06), em anexo ao presente projeto pedagógico, fará as adaptações a fim de evitar que os alunos, a partir do sexto período, sejam obrigados a assumir uma quantidade extra de disciplinas não previstas em seu currículo original. Algumas delas foram criadas, na nova proposta, fundindo-se unidades de conteúdos contidos em mais de uma disciplina. Esta situação diz respeito às seguintes disciplinas: Introdução ao estudo da Corporeidade e Perspectivas Filosóficas da Cultura Corporal cujos conteúdos estão contidos em Introdução ao Estudo da Corporeidade; Educação Física Adaptada cujo os conteúdos estão contidos em Introdução à Educação Física Adaptada e Educação Física Adaptada; Planejamento e Metodologia de Ensino da Educação Física e Esporte cujo os conteúdos estão contidos em Avaliação em Educação Física, Metodologia do Ensino não Formal I e Metodologia no Ensino não Formal II; Educação Física e Ludicidade cujo os conteúdos estão contidos em Recreação; Introdução aos Estudos do Lazer cujo os conteúdos estão contidos em Teoria e Práticas da Atividades Físicas para Crianças e Teoria e Práticas da Atividades Físicas para Jovens e Adultos; Fundamentos da Ginástica cujo os conteúdos estão contidos em Teoria e Prática da Ginástica Geral.
- para as Atividades Complementares, previstas na legislação com o nome de Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (inciso IV do Art.1º da Resolução nº 2/2002 CNE/CP) a comissão de currículos considerou que os alunos em final de curso, à partir do sexto período, deveriam, face às diversas vivências durante o curso, ser liberados desde que apresentassem aprovação nas disciplinas Teoria e

Prática da Ginástica Geral, Metodologia da Pesquisa e Monografia (Formulário CEG/ 06).

VI. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Relação das Disciplinas Disciplinas Obrigatórias

GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA			
FORMAÇÃO AMPLIADA			
RELAÇÃO SER HUMANO-SOCIEDADE	Créditos	Horas	Pré-req.
História da Educação Física - EFJ110	4	60	
Perspectivas Filosóficas da Cultura Corporal – EFA123	2	30	
Introdução aos Estudos do Lazer – EFN361	4	60	
Introdução ao Estudo da Corporeidade - Educação Física – EFA110	2	30	
PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO	Créditos	Horas	Pré-req.
Introdução à Metodologia Científica - EFN119	2	30	
Metodologia da Pesquisa – EFN360	4	60	EFN119
Monografia – EFWK02	3	120	EFN360
BIOLÓGICA DO CORPO HUMANO	Créditos	Horas	Pré-req.
Anatomia Aplicada à Educação Física e Esportes - BMA132	5	120	
Fisiologia E I - BMB204	3	60	BMA132
FORMAÇÃO ESPECÍFICA			
TÉCNICO-INSTRUMENTAL	Créditos	Horas	Pré-req.
Fisiologia do Exercício I – EFF240	4	60	BMB204
Cinesiologia – EFF290	4	60	BMA132
Metodologia do Treinamento Esportivo – EFN470	4	60	
Teoria e Prática das Atividades Físicas para Grupos de Risco – EFF471	4	60	BMB204
Educação Física Adaptada – EFC471	4	60	
Desenvolvimento Motor e Aprendizagem Motora – EFF606	4	60	
Introdução à Bioestatística – EFF241	2	30	
Socorros em Urgência -ENW 486	2	30	BMA132 BMB204
Fisiologia do Exercício II – EFF470	4	60	EFF240

Biomecânica I – EFF480	4	60	EFF290
Avaliação da Performance Humana – EFF601	2	30	
Bioquímica EF – IQB 122	2	30	
Administração, Gestão e Marketing Esportivo – EFJ	4	60	
Atividades Complementares – EFWX01	4	200	
DIDÁTICO-PEDAGÓGICO	Créditos	Horas	Pré-req.
Planejamento e Metodologia do Ensino de Educação Física e Esportes – EFN	4	60	
Estágio Curricular – EFWU01	4	300	
CULTURAIS DO MOVIMENTO HUMANO			
OBRIGATÓRIAS	Créditos	Horas	Pré-req.
Educação Física e Ludicidade – EFN221	4	60	
Prática da Natação – EFC 118	2	60	
Fundamentos da Ginástica – EFN120	3	60	
Fundamentos da Musculação – EFN600	3	60	
Fundamentos do Atletismo- EFC119	3	60	
Fundamentos da Natação - EFC123	3	60	
Fundamentos do Judô - EFL255	3	60	
Fundamentos do Voleibol - EFJ242	3	60	
Fundamentos do Basquetebol - EFJ123	3	60	
Fundamentos do Handebol - EFJ240	3	60	
Fundamentos do Futebol – EFJ602	3	60	
Fundamentos da Capoeira - EFL221	3	60	
Fundamentos da Hidroginástica – EFC617	3	60	BMA132 EFC123
Aplicação Pedagógica da Musculação - EFN	3	60	EFN600
Aplicação Pedagógica do Futebol – EFJ	3	60	EFJ602
Aplicação Pedagógica da Hidroginástica – EFC	3	60	EFC617
Aplicação Pedagógica da Ginástica – EFN	3	60	EFN120
Aplicação Pedagógica da Natação - EFC	3	60	EFC123
Aplicação Pedagógica do Judô - EFL	3	60	EFL255
DISCIPLINAS DE LIVRE ESCOLHA			
Os estudantes deverão cursar 360 horas ou um mínimo de 18 créditos em disciplinas de livre escolha.	18	360	
	TOTAL	3290	

VII. EMENTÁRIO

DISCIPLINAS	CÓDIGO	DEPARTAMENTO	EMENTA
1º PERÍODO			
Introdução ao Estudo da Corporeidade para a Educação Física	EFA110	Arte Corporal	Estudo da corporeidade e seu relacionamento com as diferentes correntes do pensamento filosófico, incluindo a prática reflexiva, das possibilidades de movimento como expressão da totalidade do homem na sua relação com o outro, com o meio, com o conteúdo, etc..
História da Educação Física	EFJ110	Jogos	Estudo das manifestações físicas em seus aspectos culturais e educacionais numa perspectiva histórica, particularmente, na antiguidade grega, Europa do século XIX e Brasil a partir do século XIX.
Fundamentos do Atletismo	EFC119	Corridas	Aspectos da origem e evolução do Atletismo. Princípios das técnicas básicas das habilidades motoras específicas. Noções das regras e o contexto sócio-histórico-cultural. Princípios didático-pedagógicos para o processo ensino-aprendizagem.
Fundamentos da Capoeira	EFL221	Lutas	Aspectos da origem e evolução da Capoeira. Princípios das técnicas básicas das habilidades motoras específicas. Noções das regras e o contexto sócio-histórico-cultural. Princípios didático-pedagógicos para o processo ensino-aprendizagem.
Prática da Natação	EFC118	Corridas	Vivência prática dos fundamentos das atividades aquáticas.
Introdução à Metodologia Científica	EFN119	Ginástica	Uma compreensão dos princípios básicos da Metodologia Científica na dimensão de sua relação com o pensamento filosófico e a epistemologia, buscando um entrosamento dos fundamentos teóricos da produção científica com o processo de construção do conhecimento em Educação Física.
Atividades Complementares	EFWX01	Interdepartamental	Este componente curricular tem por objetivo estimular a busca por atividade de atualização em áreas de conhecimento e que pertencem a Educação Física, oferecidas através de cursos, congressos, seminários e monitorias.
2º PERÍODO			
Perspectivas Filosóficas da Cultura Corporal	EFA123	Arte Corporal	Estudo de diferentes correntes filosóficas que embasam as diversas visões de homem, de mundo e da sociedade e estudo da Educação Física à luz das correntes filosóficas.
Bioquímica EF	IQB122	Instituto de Química	Estudos introdutórios dos processos químicos celulares. Ácidos, Bases e Sais. Propriedades físicas e químicas dos amino-ácidos. Proteínas, e sistemas protéicos especializados. Metabolismo dos amino-ácidos e protéicos.

			Metabolismo glicídico e lipídico.
Fundamentos do Handebol	EFJ240	Jogos	Aspectos da origem e evolução do Handebol. Fundamentos das técnicas e táticas, individuais e coletivas. Noções das regras e o contexto sócio-histórico-cultural. Princípios didático-pedagógicos para o processo ensino-aprendizagem.
Fundamentos da Natação	EFC123	Corridas	Aspectos da origem e evolução da Natação. Princípios das técnicas básicas das habilidades motoras específicas. Noções das regras e o contexto sócio-histórico-cultural. Princípios didáticos.
Anatomia Aplicada à Educação Física	BMA132	Instituto de Ciências Biomédicas	Introdução à Nomenclatura Anatômica: Planos e eixos de construção do corpo humano; Organização geral dos sistemas circulatório, respiratório e nervoso. Organização geral do abdômen. Introdução ao sistema esquelético. Características do corpo humano. Introdução do sistema articular. Alavancas do corpo humano. Introdução ao sistema muscular. Características morfofuncionais dos músculos, tecidos e fibras musculares. Mecânica muscular. Função e trabalho muscular aplicada à morfologia. Anatomia funcional da coluna vertebral, cintura escapular, membro superior, cintura pélvica e membros inferiores. Aspectos morfológicos da marcha.
3º PERÍODO			
Fisiologia E I	BMB204	Instituto de Ciências Biomédicas	Estudo analítico das funções orgânicas do corpo humano no sentido da compreensão do conceito do meio interno e da natureza dos sistemas fisiológicos que produzem as atividades vitais desempenhadas pelo organismo.
Desenvolvimento Motor e Aprendizagem Motora	EFF 606	Biociências	Estabelecer um conhecimento sobre princípios que norteiam a aprendizagem motora, memória de procedimentos e integração sensorio-motora.
Fundamentos do Basquetebol	EFJ123	Jogos	Aspectos da origem e evolução do Basquetebol. Fundamentos das técnicas e táticas, individuais e coletivas. Noções das regras e o contexto sócio-histórico-cultural. Princípios didático-pedagógicos para o processo ensino-aprendizagem.
Fundamentos do Futebol	EFJ602	Jogos	Aspectos da origem e evolução do Futebol. Fundamentos das técnicas e táticas, individuais e coletivas. Noções das regras e o contexto sócio-histórico-cultural. Princípios didático-pedagógicos para o processo ensino-aprendizagem.
Fundamentos do Voleibol	EFJ242	Jogos	Aspectos da origem e evolução do Voleibol. Fundamentos das técnicas e táticas, individuais e coletivas. Noções das regras e o contexto

			sócio-histórico-cultural. Princípios didático-pedagógicos para o processo ensino-aprendizagem.
4º PERÍODO			
Fundamentos da Hidroginástica	EFC617	Corridas	Aspectos da origem e evolução da Hidroginástica. Princípios das técnicas básicas das habilidades motoras específicas. Princípios didático-pedagógicos para o processo ensino-aprendizagem.
Fundamentos da Ginástica	FN120	Ginástica	Evolução história da ginástica. Metodologia da ginástica. Planejamento didático- pedagógico. Curva de esforço. Formas pedagógicas de abordagem muscular. Sequência pedagógica de execução das tarefas. Variantes do método de ginástica localizada. Macro ciclo, mesociclo e microciclo de treino aplicado.
Fundamentos da Musculação	EFN600	Ginástica	Evolução história da Musculação. Metodologia da Musculação. Planejamento didático-pedagógico. Curva de esforço. Formas pedagógicas de abordagem muscular. Sequência pedagógica de execução das tarefas. Variantes do método da musculação. Macro ciclo, mesociclo e microciclo de treino aplicado.
Educação Física e Ludicidade	EFN	Ginástica	Lazer, recreação e sociedade. Educação Física e Ludicidade. Aspectos metodológicos da recreação. Recreação escolar. Recreação comunitária. Atividades recreativas.
Cinesiologia	EFF290	Biociências da Atividade Física	Estudo analítico da biomecânica das estruturas do aparelho locomotor, da estática das articulações, da dinâmica muscular, da biomecânica dos segmentos do corpo humano e dos movimentos.
5º PERÍODO			
Fisiologia do Exercício I	EFF240	Biociências da Atividade Física	Estudo da fisiologia humana quando em movimento e análise dos efeitos estruturais, bioquímicos e funcionais de adaptação ao esforço no homem e na mulher saudáveis, bem como o estudo dos fatores limitantes do desempenho humano nas diferentes faixas etárias.
Planejamento e Metodologia de Ensino da Ed. Física e Esportes	EFN	Ginástica	Estudo da estrutura organizacional e metodológica da prática pedagógica do ensino da Educação Física e dos Esportes. Aspectos históricos e tendências atuais.
Educação Física Adaptada	EFC352	Corridas	Estudo analítico dos conceitos e dos aspectos educacionais, sociais e políticos da educação física adaptada no Brasil, bem como análise da atuação do professor junto às pessoas com deficiência, frente às diversas deficiências (mental, física, sensoriais e múltipla).
Metodologia da Pesquisa em Educação Física	EFN360	Ginástica	A metodologia no processo de pesquisa. A pesquisa na área de Educação Física e Esportes. O papel da teoria na produção científica. O

			planejamento da pesquisa. O projeto de monografia e sua execução.
Fundamentos do Judô	EFL255	Lutas	Aspectos da origem e evolução do Judô. Princípios das técnicas básicas das habilidades motoras específicas. Noções das regras e o contexto sócio-histórico-cultural. Princípios didático-pedagógicos para o processo ensino-aprendizagem.
Estágio Curricular	EFWU01	Interdepartamental	Aplicar na prática os conhecimentos adquiridos para atuar como membro da equipe multiprofissional de saúde, e desenvolver uma atitude adequada ao trabalho a nível de comunidade.
6º PERÍODO			
Fisiologia do Exercício II	EFF 470	Biociências	Estudo da Fisiologia Humana quando em movimento contínuo, intermitente e de intensidade e duração variáveis e a análise dos efeitos estruturais bioquímicos e funcionais de adaptação do indivíduo sadio.
Introdução aos Estudos do Lazer	EFN	Ginástica	Estudo político-filosófico das condições histórico-culturais que determinam as conceituações de lazer e suas influências na conformação da sociedade.
Introdução à Bioestatística	EFF241	Biociências	Coleta de dados e noção de amostragem. Representação gráfica e tabular. Medidas de tendência central e dispersão. Testes de hipóteses. Correlação linear. Regressão linear simples e múltipla. Aplicação dos conceitos.
Socorros em Urgência	ENW486	Escola de Enfermagem Anna Nery	Análise de situações de emergência, de estados patológicos ou traumatológicos e discussão de procedimentos preventivos e terapêuticos.
Aplicação do Futebol	EFJ617	Jogos	Planejamento e práxis pedagógica em Futebol, contextualizada no âmbito do ensino formal e não formal.
Aplicação da Natação	EFC123	Corridas	Planejamento e práxis pedagógica em Natação, contextualizada no âmbito do ensino formal e não formal.
7º PERÍODO			
Biomecânica I	EFF480	Biociências	Aspectos históricos e o conceito de Biomecânica. Estudo dos conceitos de Mecânica (Dinâmica e Cinemática) aplicados ao movimento desportivo, postura, locomoção e tecidos biológicos. Aspectos básicos do controle motor relacionados à Biomecânica do movimento.
Administração, Gestão e Marketing Esportivo	EFJ606	Jogos	Estudo da estrutura administrativa nos procedimentos gerenciais do planejamento e do marketing aplicados ao esporte e eventos correlatos.
Metodologia do Treinamento Esportivo	EFN470	Ginástica	Estudo da estrutura e da organização do treinamento esportivo e experimentação da metodologia específica, face às relações interdisciplinares no contexto esportivo.
Aplicação do Judô	EFL	Lutas	Planejamento e práxis pedagógica do Judô, contextualizado no âmbito do ensino formal e não formal.

8º PERÍODO			
Avaliação da Performance Humana	EFF601	Biociências	Ambiente e administração de testes, Medidas antropométricas, Protocolos de percentual de Gordura, Composição corporal, Somatotipologia, Avaliação das capacidades biomotoras, Avaliação da potência aeróbia máxima, Avaliação da potência anaeróbia, Testes de limiar anaeróbio, Avaliação postural quantitativa, Balanço calórico, obesidade e quantificação do gasto energético, Crescimento, desenvolvimento e testes psicomotores, Análise bioestatística dos resultados de testes.
Teoria Prática das Atividades Físicas para Grupos de Risco	EFF471	Biociências	Estudo crítico da atividade física como fator de prevenção nos indivíduos com lesões progressivas de risco, com o objetivo de facilitar a interrupção e ou revisão dos fatores causais nas diversas populações.
Aplicação da Hidroginástica	EFC	Corridas	Planejamento e práxis pedagógica em Hidroginástica, contextualizada no âmbito do ensino formal e não formal.
Monografia	EFWK02	Interdepartamental	A monografia é um trabalho acadêmico obrigatório para todos os alunos dos cursos oferecidos pela EEFD/UFRJ, a ser desenvolvido de acordo com princípios da metodologia científica, e tendo por objetivo a reflexão sistemática sobre um tema ligado à área de conhecimento Educação Física/Ciências do Esporte, em suas mais diferentes dimensões e possibilidades.
9º PERÍODO			
Aplicação da Musculação	EFN601	Ginástica	Planejamento e práxis pedagógica em Musculação, contextualizada no âmbito do ensino formal e não formal.
Aplicação da Ginástica	EFN	Ginástica	Planejamento e práxis pedagógica em Ginástica, contextualizada no âmbito do ensino formal e não formal.

III. GRADE CURRICULAR DO NOVO CURRÍCULO E VERSÃO ANTERIOR

CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA TOTAL	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO
1º PERÍODO					
			T P		
EFA110	Introdução ao Estudo da Corporeidade para EF	2 h	30 h Total: 30 h	2	
EFC118	Prática da Natação	4 h	60 h Total: 60 h	2	
EFC119	Fundamentos do Atletismo	4 h	30 h 30 h Total: 60 h	3	
EFJ110	História da Educação Física	4 h	60 h Total: 60 h	4	
EFL221	Fundamentos da Capoeira	4 h	30 h 30 h Total: 60 h	3	
EFN119	Introdução à Metodologia Científica	2 h	30 h Total: 30 h	2	
EFWX01	Atividades Complementares Obs.: deverão ser realizadas ao longo de todo o curso		Total: 200h	4	

TOTAL			500 h	20	
2º PERÍODO					
BMA132	Anatomia Aplicada à Educação Física	8 h	90 h 30 h Total: 120 h	5	
EFA 123	Perspectivas Filosóficas da Cultura Corporal	3 h	30 h Total: 30 h	2	
EFC123	Fundamentos da Natação	4 h	30 h 30 h Total: 60 h	3	
EFJ240	Fundamentos do Handebol	4 h	30 h 30 h Total: 60 h	3	
IQB 122	Bioquímica EF	2h	30h Total 30 h	2	
TOTAL			300 h	15	
3º PERÍODO					
BMB204	Fisiologia E I	4 h	30 h 30 h Total: 60 h	3	BMA132 IQB 122
EFF606	Desenvolvimento Motor e Aprendizagem Motora	4h	60 h Total 60 h	4	
EFJ123	Fundamentos do Basquetebol	4h	30 h 30 h Total 60 h	3	
EFJ242	Fundamentos do Voleibol	4 h	30 h 30 h Total: 60 h	3	
EFJ602	Fundamentos do Futebol	4 h	30 h 30 h Total: 60 h	3	
TOTAL			300h	16	
4º PERÍODO					
EFF290	Cinesiologia	4 h	60 h Total: 60 h	4	BMA132
EFJ617	Fundamentos da Hidroginástica	4 h	30 h 30 h Total: 60 h	3	EFC118
EFN	Educação Física e Ludicidade	4 h	30 h 30h Total: 60 h	3	
EFN120	Fundamentos da Ginástica	4 h	30 h 30 h Total: 60 h	3	
EFN600	Fundamentos da Musculação	4 h	30 h 30 h Total: 60 h	3	
TOTAL			300 h	16	

5º PERÍODO					
EFC352	Ed. Física Adaptada	4 h	60 h Total: 60 h	4	
EFF240	Fisiologia do Exercício I	4 h	60 h Total: 60 h	4	BMB204
EFL255	Fundamentos do Judô	4H	30 h 30 h Total: 60 h	3	
EFN	Planejamento e Metodologia de Ensino da Ed. Física e Esportes	4 h	60 h Total: 60 h	4	
EFN360	Metodologia da Pesquisa	4 h	60 h Total: 60 h	4	EFN119
EFWU01	Estágio Curricular Obs.: deverá ser realizado a partir do 5º período inclusive		Total: 300 h	4	
TOTAL			600 h	23	
6º PERÍODO					
EFC616	Aplicação Pedagógica da Natação	4 h	30 h 30h Total 60 h	3	EFC123
EFF241	Introdução � Bioestatística	2 h	30 h Total: 30 h	2	
EFF470	Fisiologia do Exercício II	4 h	60 h Total: 60 h	4	EFF240
EFJ617	Aplic��o Pedagógica do Futebol	4 h	30 h 30 h Total: 60 h	3	EFJ602
EFN	Introdução aos Estudos do Lazer	4 h	60 h Total 60 h	4	
ENW486	Socorros em Urgência	2 h	30 h Total: 30 h	2	BMA132 BMB204
TOTAL			300h	18	
7º PERÍODO					
	Disciplina de Livre Escolha	4 h	30 h 30h Total: 60 h	3	
EFF480	Biomecânica I	4 h	60 h Total: 60 h	4	EFF290
EFJ	Administração, Gestão e Marketing Esportivo	4 h	60 h Total: 60 h	4	
EFL	Aplic��o Pedagógica do Jud�	4 h	30 h 30 h	3	EFL255

			Total: 60 h		
EFN470	Metodologia do Treinamento Esportivo	4 h	30 h 30 h Total: 60 h	3	
TOTAL			300 h	17	

8º PERÍODO

	Disciplina de Livre Escolha	4 h	30 h 30h Total: 60 h	3	
	Disciplina de Livre Escolha	4 h	30 h 30 Total: 60 h	3	
EFC	Aplicação Pedagógica da Hidroginástica	4 h	30 h 30 h Total: 60 h	3	EFC617
EFF471	Teoria e Prática da Atividade Física para Grupos de Risco	4 h	60 h Total: 60 h	4	BMB204
EFF601	Avaliação da Performance Humana	4 h	30 h Total: 30 h	2	
EFWK02	Monografia Obs.: deverá ser realizado a partir do 8º período inclusive	4 h	120 h Total: 120 h	3	EFN360
TOTAL			390 h	18	

9º PERÍODO

	Disciplina de Livre Escolha	4 h	30 h 30h Total: 60 h	3	
	Disciplina de Livre Escolha	4 h	30 h 30h Total: 60 h	3	
	Disciplina de Livre Escolha	4 h	30 h 30h Total: 60 h	3	
EFN	Aplicação Pedagógica da Musculação	4 h	30 h 30 h Total: 60 h	3	EFN600
EFN	Aplicação Pedagógica da Ginástica	4 h	30 h 30 h Total: 60 h	3	EFN120

TOTAL			300 h	15	
TOTAL			3290 h	158	

REFERÊNCIAS E BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR CONSULTADA

- COESP-EF (Comissão de Especialistas de Ensino em Educação Física). Proposta de diretrizes curriculares - curso de graduação em Educação Física. Brasília: SESu/MEC, 13.mai.1999.
- CONTRERAS JORDÁN; O. R.; GIL MADRONA, P. Formação inicial do professor de Educação Física: estudo de caso da Escola de Magistério de Albacete, Espanha. *Rev. Paulista de Educação Física*, 13(1): 22-33, jan/jun. 1999.
- DOMINGUES, José L. Interesses e paradigmas curriculares. *Revista Bras. Est. Pedag.* Brasília, 67(156) 351-366, maio/ago.1986.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Conselho Nacional de Educação, Projeto de Resolução. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura plena, de graduação plena., Brasília, 2001.
- _____. Conselho Nacional de Educação, Resolução CNE/ CP Nº 1 de 18 de fevereiro de 2002. que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura plena, de graduação plena. Ministério da Educação, Brasília, 2002.
- _____. Conselho Nacional de Educação, Resolução CNE/ CP Nº 2 de 19 de fevereiro de 2002. Institui a duração e carga horária dos cursos de Licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior. Ministério da Educação, Brasília, 2002.
- _____. Conselho Nacional de Educação, Resolução CNE/ CP Nº 2 de 27 de agosto de 2004. Adia o prazo previsto no Art. 15 da Resolução CNE/ CP que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura plena, de graduação plena. . Ministério da Educação, Brasília, 2004.
- LOPES, Alice Casimiro, CANEN, Ana e XAVIER, Libânia Nacif. Proposta Curricular para os Cursos de Licenciatura, Faculdade de Educação, UFRJ. 2004.
- MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez,2000.
- _____. Ciência com consciência. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

- NÓVOA, António. O Passado e o Presente dos Professores. In: Profissão professor. A. Nóvoa (Org.). Porto: Porto Editora, 1995. Cap.I. p.13-34.
- PERRENOUD, Philippe. Práticas pedagógicas, profissão docente e formação: perspectivas sociológicas. Lisboa: Dom Quixote, 1993.
- RAMAL, Andrea C. Educação na Cibercultura. Tese de Doutorado. Pontifícia Universidade Católica/RJ, Departamento de Educação, Rio de Janeiro, 2001.
- SACRISTÁN, J. Gimeno. Consciência e acção sobre a prática como libertação profissional dos professores. In: Profissão Professor. A. Nóvoa (Org.). Porto: Porto Editora, 1995. Cap. III. p.63-92.
- TARDIF et al. “Os professores face o saber”. Teoria e Educação, n.º 4. Porto Alegre: Pannônica, 1991, pp.215-233.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. CEG: resoluções. Rio de Janeiro: UFRJ/SR-1, 1992.
- _____. Escola de Educação Física e Desportos: regimento. Rio de Janeiro: UFRJ/ CFCH, 1972.
- _____/EEFD. Proposta curricular. Rio de Janeiro: Comissão de Currículo da EEFD, 1991.
- _____. *Bacharelado em Educação Física: grade curricular*. Rio de Janeiro: EEFD, 1994.
- _____. Conselho de Ensino de Graduação, Resolução CEG 3/97. Rio de Janeiro: Sub-Reitoria de Ensino de Graduação e Corpo Discente (Memo. Circular 70/99), 27jul.1999.
- _____. Conselho de Ensino de Graduação, Resolução CEG Nº 02/2003. Normas Básicas para a Formulação do Projeto Pedagógico e Organização Curricular dos Cursos de Graduação. Rio de Janeiro: Sub-Reitoria de Ensino de Graduação e Corpo Discente – SR 1, 2003.
- ZEICHNER, Ken. Novos caminhos para o practicum: uma perspectiva para os anos 90. In: Os professores e a sua formação. A. Nóvoa (Org.). Lisboa: Dom Quixote/ Inst. de Inovação Educacional, 1992. p.115-138.

Universidade Federal do Rio de Janeiro
Escola de Educação Física e Desportos
Curso de Graduação em Educação Física

1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º
Introdução à Metodologia Científica 30h	Anatomia Aplicada à EF 120h	Fisiologia E I 60h	Cinesiologia 60h	Fisiologia do Exercício I 60h	Fisiologia do Exercício II 60h	Biomecânica I 60h	Avaliação da Performance Humana 30h	Aplicação Pedagógica da Ginástica 60h
História da Educação Física 60h	Perspectivas Filosóficas da Cultura Corporal 30h	Desenvolvimento Motor e Aprendizagem Motora 60h	Educação Física e Ludicidade 60h	Planejamento e Metodologia de Ensino da Ed. Física e Esportes 60h	Introdução aos Estudos do Lazer 60h	Metodologia do Treinamento Esportivo 60h	Teoria e Prática da Atividade Física para Grupos de Risco 60h	Aplicação Pedagógica da Musculação 60h
Fundamentos da Capoeira 60h	Fundamentos do Handebol 60h	Fundamentos do Basquetebol 60h	Fundamentos da Ginástica 60h	Ed. Física Adaptada 60h	Aplicação Pedagógica da Natação 60h	Administração, Gestão e Marketing Esportivo 60h	Aplicação Pedagógica da Hidroginástica 60h	Disciplina de Livre Escolha 60h
Fundamentos do Atletismo 60h	Fundamentos da Natação 60h	Fundamentos do Voleibol 60h	Fundamentos da Hidroginástica 60h	Metodologia da Pesquisa 60h	Aplicação Pedagógica do Futebol 60h	Aplicação Pedagógica do Judô 60h	Disciplina de Livre Escolha 60h	Disciplina de Livre Escolha 60h
Introdução ao Estudo da Corporeidade 30h	Bioquímica 30h	Fundamentos do Futebol 60h	Fundamentos da Musculação 60h	Fundamentos do Judô 60h	Socorros em Urgências 30h	Disciplina de Livre Escolha 60h	Disciplina de Livre Escolha 60h	Disciplina de Livre Escolha 60h
Prática da Natação 60h					Introdução à Bioestatística 30h		Monografia 120h	
				Estágio Curricular 300h				
Atividade Complementar 200h								
500	300	300	300	600	300	300	390	300
Total: 3290 horas								